

## **Aos 14 anos, garoto faz faculdade de Matemática e lança livro**

### **Matemática**

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em: 17/02/2012

Moshe Kai Cavalin não gosta de ser chamado de gênio. Tudo que ele fez, afinal, foi entrar para faculdade aos 8 anos de idade e ganhar o primeiro, de seus dois diplomas técnicos, aos 11. Atualmente aos 14, o garoto está prestes a se formar em Matemática pela Universidade da Califórnia (UCLA).

Moshe Kai Cavalin não gosta de ser chamado de gênio. Tudo que ele fez, afinal, foi entrar para faculdade aos 8 anos de idade e ganhar o primeiro, de seus dois diplomas técnicos, aos 11. Atualmente aos 14, o garoto está prestes a se formar em Matemática pela Universidade da Califórnia (UCLA) e acaba de publicar a versão em inglês de seu livro de auto-ajuda, chamado "We Can Do" ("nós podemos fazer"). A publicação de 100 páginas explica como outros jovens podem conquistar o mesmo que Cavali através de ações simples como se manter focado e ter comprometimento com as tarefas. Ele quer mostrar a todos que não há genialidade envolvida, apenas muito trabalho. "Essa pergunta sempre me incomoda", disse o garoto à agência AP quando questionado se ele é de fato um gênio. "As pessoas precisam saber que você não precisa ser um gênio. Você só tem que trabalhar muito e pode realizar qualquer coisa." Apesar de ser um grande fã dos filmes de Jackie Chan, Moshe conta que ele se limita a assistir televisão apenas quatro horas por semana. Não por isso ele deixa de fazer atividades recreativas nem mesmo sente pressão dos pais para estudar constantemente. Em seu livro, Moshe fala sobre seu aprendizado em mergulho e também sua paixão pelo futebol e artes marciais. Ele chegou, inclusive, a participar de campeonatos quando era mais novo e ganhou até troféus, mas teve que largar por conta da faculdade. Uma das mensagens essenciais de "We Can Do" é estar sempre focado e não fazer nada sem entusiasmo. "Eu fui capaz de alcançar as estrelas, mas outros podem chegar à Via Láctea", diz ele. Foi um professor de sua primeira instituição de ensino aprofundado, a universidade East Los Angeles City College, que o inspirou a escrever o livro, conta Moshe. Na época, ele não gostava da matéria mas conseguiu tirar "A" mesmo assim, vendo como seu professor se entusiasmava com o assunto. O garoto demorou quatro anos para completar a publicação, em parte porque ele decidiu lançá-la em Mandarim e fazer a tradução para o inglês foi muito trabalhoso. O livro foi lançado por uma editora de Taiwan e fez sucesso em Singapura e na Malásia, bem como em livrarias asiáticas na Califórnia. Por conta de seus estudos, Moshe tem pouco tempo para promover o livro, além de uma breve sessão de autógrafos na própria universidade. Ele mora com os pais na UCLA, onde é matriculado com uma bolsa de estudos. Depois de terminar o bacharelado, o estudante pretende se inscrever na pós-graduação, mas não sabe o que pretende fazer quando terminar. Ele admite que é apenas um adolescente. "Quem sabe?", diz Moshe pensando no que o futuro reserva para ele. "Esse é um futuro muito distante e eu estou planejando apenas meus próximos anos. Ainda está muito longe para que eu veja." Esta notícia foi publicada em 16/02/2012 no CenárioMT. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.